

EDITORIAL — RECORDE: REVISTA DE HISTÓRIA DO ESPORTE
Volume 18, Número 2 — 2025

João Manuel Casquinha Malaia Santos
Leonardo do Couto Gomes
Letícia Cristina Lima Moraes
Vitor Lucas De Faria Pessoa

É com satisfação que apresentamos ao público leitor mais uma edição da Recorde: Revista de História do Esporte. Este número reúne sete contribuições.

O primeiro artigo, “As iniciativas do fidalgo esporte em Ilhéus: o remo (1921-1942)”, de Bruna Dantas da Silva e Marcial Cotes, investigou os primeiros passos do esporte remo na cidade de Ilhéus, Bahia, no período de 1921 a 1942, tomando como fontes periódicos locais e destacando a inserção da prática nos processos de modernização urbana. Em seguida, “‘Árvore sem raiz não fica de pé!’ Um olhar sobre a capoeira de Porto Alegre/RS a partir de suas matrizes”, de Erico Carvalho, aborda as linhagens da capoeira na capital gaúcha, com ênfase na circulação de mestres e nos modos de transmissão que sustentaram o desenvolvimento da modalidade na região. Na sequência, “História e desenvolvimento da prática do skate em Blumenau/SC: entre liberdades e limitações (1999–2009)”, de Camila Gonzaga da Luz Rocha e Leonardo Brandão, buscou compreender, por meio de entrevistas, como se efetivou a prática do skate na cidade durante os anos de 1999 a 2007, considerando os impactos das legislações municipais sobre os territórios de uso dos praticantes.

O quarto artigo, “Evolução, desenvolvimento e desafios da arbitragem da ginástica artística feminina: uma análise por Yumi Yamamoto Sawasato”, de Andrize Ramires Costa, Mateus Henrique de Oliveira e Letícia Bartholomeu de Queiroz Lima, discute a evolução e os desafios na avaliação da Ginástica Artística Feminina no Brasil e no

mundo, a partir da perspectiva da Professora Yumi Yamamoto Sawasato, cuja trajetória é central para a compreensão das transformações recentes nas práticas de arbitragem. Por sua vez, “Macabiadas Mundiais (1969 a 2022): construção do pertencimento e representação da comunidade judaica de Porto Alegre/RS”, de Andréia Luciana Ribeiro de Freitas, Ester Liberato Pereira, Eduardo Figueiredo Maciel e Janice Zarpellon Mazo, buscou entender a construção identitária e a manutenção da cultura na comunidade judaica de Porto Alegre por meio da participação nas Macabiadas Mundiais entre 1969 e 2022, enfocando as relações entre esporte, memória e pertencimento. Na continuidade, “De dirigentes e de dirigidos: o processo de espetacularização do futebol e a sociogênese dos dirigentes”, de Luiz Guilherme Burlamaqui Soares Porto Rocha e Letícia Costa Marcolan, objetivou analisar uma das faces ainda pouco estudadas do processo de profissionalização do futebol nacional: a sociogênese dos dirigentes do futebol, discutindo a separação entre praticantes e gestores como parte da consolidação do esporte-espetáculo no país.

Em seguida, “Às margens do progresso: a estruturação das regatas em Corumbá (décadas finais do século XIX e início do século XX)”, de Leonardo do Couto Gomes e Letícia Cristina Lima Moraes, analisa a organização das regatas como chave para compreender a modernização urbana e a reordenação dos usos sociais do rio Paraguai, a partir de jornais locais. Ao acompanhar a passagem das regatas de divertimento festivo a prática competitiva em processo de institucionalização, o artigo evidencia a presença de horários, categorias, premiações, juízes e tentativas de associativismo (como a criação de clubes), além de mostrar como esses eventos articulavam porto, sociabilidade e repertórios morais de disciplina e civilidade, evidenciando também disputas por visibilidade no espaço público.

Por fim, apresenta-se a “Resenha do documentário ‘*Coming out Colton*’: perspectivas sobre gênero, masculinidades e esportes” de Rafael Marques Garcia, Victoria Sanches Cunha Leite de Moraes e Erik Giuseppe Barbosa Pereira. A produção analisada acompanha a trajetória de Colton

Underwood, ex-atleta da NFL, ao se declarar gay, discutindo a visibilidade da comunidade LGBTI+ no esporte e as tensões que atravessam experiências de masculinidades nesse contexto.

Reiteramos nosso agradecimento aos autores, pareceristas e colaboradores que contribuem para a continuidade desta revista. Convidamos os leitores a explorarem os textos que compõem esta edição, ampliando debates e fortalecendo o campo da História do Esporte.

Desejamos uma boa leitura.